

Tradição do futuro

NOVEMBRO/DEZEMBRO 2004 Nº 3

NOTÍCIAS DO GRUPO JOSÉ DE MELLO

José de Mello Saúde celebra protocolo com Fundação Calouste Gulbenkian

A José de Mello Saúde celebrou recentemente um protocolo com a Fundação Calouste Gulbenkian, no sentido de disponibilizar um conjunto de condições preferenciais na prestação de cuidados de saúde.

Este acordo é aplicável às unidades de saúde CUF (Hospital CUF Infante Santo, Hospital CUF Descobertas, Clínica CUF Santa Maria

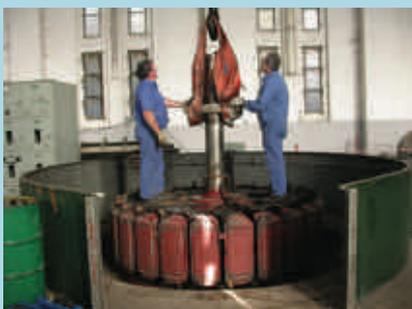
de Belém e Clínica CUF Alvalade), abrangendo todos os colaboradores da Fundação Calouste Gulbenkian e respectivos cônjuges e filhos, que irão beneficiar de uma série de descontos sobre o preço da tabela de particulares.



Efacec compra negócio de reparação da ABB

No âmbito de uma estratégia de ampliação do negócio de manutenção, a Efacec procedeu, no início do mês de Novembro, à aquisição da actividade de reparação da ABB, localizada em Perafita.

Capitalizando nas suas competências de concepção de sistemas, fabrico e automação de equipamentos, a que acresce a integração de novas tecnologias com as tecnologias de base, a Efacec detém vantagens competitivas explícitas que lhe permitem posicionar-se na liderança do mercado português de manutenção e reparação.



Destaque

Grupo José de Mello reforça posição na Brisa...

Este investimento permitirá ao Grupo controlar 30,87% direitos de voto

O Grupo José de Mello reforçou a sua posição no capital social da Brisa, tendo adquirido a posição que o Fundo de Pensões da Caixa Geral de Depósitos detinha no capital social da empresa, que corresponde a 5,06% dos direitos de voto. Esta operação, que decorreu no dia 12 de Novembro, implicou um investimento de cerca de 195 milhões de euros.

Com a concretização deste investimento, o Grupo José de Mello passa a controlar 30,87% dos direitos de voto da Brisa. Este investimento permitiu ao Grupo José de



Mello atingir um objectivo estratégico que desde cedo definiu relativamente à sua posição accionista na Brisa.

Última hora

... e recorre aos tribunais para anular venda da Galp

O Grupo José de Mello decidiu interpor uma acção judicial, que deu entrada nos tribunais administrativos no dia 15 de Novembro, com o objectivo de obrigar a Parpública a completar a apreciação da sua proposta relativa à compra de 33,34% da Galp, no âmbito com concurso aberto para esse efeito.

Esta acção visa a anulação da adjudicação feita ao agrupamento Petrocer, relativa à venda de um lote de acções da Galp, correspondente a 40,789% do capital da empresa.

A decisão tomada pelo Grupo José de Mello pretende repor o procedimento do concurso na fase em que se encontrava quando dele foi prematuramente excluído, isto é, no início da negociação das propostas que foram então consideradas pela Parpública como reunindo as melhores condições (Grupo José de Mello e agrupamento Petrocer).

Ao intentar esta acção, o Grupo José de Mello reitera a sua convicção de que a proposta que apresentou era a que melhor se coadunava com o interesse público em jogo, uma vez que enquadrava um projecto estratégico industrial que iria proporcionar o desenvolvimento e a valorização da Galp.

Projecto myCUF em curso

Na sequência da implementação nos últimos anos de um sistema ERP (SAP) comum às empresas participadas do Grupo CUF, para suportar todos os seus processos transaccionais, foi lançado recentemente um novo projecto, designado por myCUF, que traduz uma evolução tecnológica nas componentes de gestão documental, comunicação e gestão de *performance*.

Tendo por base a plataforma SAP, o Projecto myCUF visa aumentar a eficiência e eficácia da organização, reduzir a carga administrativa associada aos processos de gestão documental e assegurar a consistência da informação e comunicação entre as empresas e entre estas e os seus públicos-alvo.

Não menos importante, o Projecto myCUF tem também como objectivo permitir o alinhamento das estratégias das várias áreas de negócio numa lógica de Grupo, simplificando e uniformizando o processo de produção e disponibilização de informação de gestão, bem como garantir a sua adequada monitorização.

O Projecto myCUF divide-se em três vertentes: Monitorização de *Performance*/Indicadores de Gestão, Gestão Documental e Portais (*sites* das empresas participadas e portal interno).



Fundo de pensões da Telefonica no fundo ImoDesenvolvimento

O fundo de investimento imobiliário fechado ImoDesenvolvimento, gerido pela Imopólis, empresa participada pela José de Mello Imobiliária, foi objecto de uma subscrição de unidades de participação por parte do Fonditel, fundo de pensões da espanhola Telefonica.

Esta operação, que implicou um investimento de cerca de seis milhões de euros, foi concretizada em meados de Outubro e traduziu-se na primeira investida do fundo de pensões da Telefonica fora de

Espanha.

Para além da entrada do Fonditel, o fundo ImoDesenvolvimento concretizou, também em Outubro, o processo que havia iniciado de prorrogação por um período de mais cinco anos.

O fundo ImoDesenvolvimento, que possui como linha de orientação estratégica a especialização nos mais modernos parques de escritórios do País, tem activos sob gestão com uma taxa de ocupação de cerca de 80%, apresentando, por outro lado, uma rentabilidade líquida de 7%, acima da média nacional.



Quimigal e Quimitécnica.com promovem Jornadas da Água

A Quimigal e a Quimitécnica.com promoveram, no dia 27 de Outubro, a segunda edição das Jornadas da Água, uma iniciativa que sucede aos Congressos do Cloro, que se realizaram em 2001 e 2002, e que juntou numa unidade hoteleira de Tomar cerca de sete dezenas de importantes clientes destas duas empresas do Grupo CUF.

Durante todo o dia, decorreram variadas comunicações e apresentações efectuadas pelos técnicos da Quimigal e da Quimitécnica.com, que abrangeram temas relacionados, por exemplo, com o tratamento das águas, a melhoria da qualidade das águas, odores, transporte e prevenção de acidentes.



Dê mais brilho a este Natal

O Grupo José de Mello decidiu neste Natal, à semelhança de anos anteriores, apoiar instituições de solidariedade social que prossigam actividades a favor das crianças. Ciente da sua responsabilidade social e assumindo um posicionamento de boa cidadania empresarial, o Grupo José de Mello vai uma vez mais promover, junto dos colaboradores das empresas participadas, uma votação para seleccionar as instituições de solidariedade social que devem ser beneficiadas no Natal de 2004.

Neste sentido, cada colaborador irá receber, durante o mês de Dezembro, um cartão alusivo ao Natal, no qual é pedido um sentido de voto numa das instituições seleccionadas. Em 2002, esta iniciativa reco-

lteu 3.374 votos, sendo as instituições mais votadas a Acreditar – Associação de Pais e Amigos de Crianças com Cancro (1137 votos), a SOL – Associação de Apoio às Crianças Infectadas pelo Vírus da Sida e suas Famílias (789 votos) e a Associação Protectora Florinhas de Rua (470 votos). Cada uma das instituições recebeu então um donativo de 12.500 euros.

Em 2003, foram recebidos cerca de 3.000 votos, tendo sido as mais votadas a Acreditar (1021 votos), a SOL (689 votos), Associação Protectora Florinhas de Rua (433 votos) e a Casa do Gaiato (329 votos). Cada uma destas instituições recebeu então um donativo de 12.750 euros.

Com o contributo de cada colaborador, votando numa das Instituições sugeridas no Cartão de Boas Festas, as estrelas vão brilhar para as crianças que mais precisam.

